

CAUSALIDADE - PROBLEMA DE TODOS OS TEMPOS

Para o Prof. Mário Shemberg o grande problema que agora na calma da sua aposentadoria lhe faz latejar o cérebro, e para o qual a física moderna dá importância de relevo, é a lei da causalidade, dessa causalidade que tanto nos tempos antigos como nos modernos tem preocupado os filósofos de várias correntes de pensamento, e que hoje passa aos reinos da pura ciência que busca nela a origem do encadeamento dos fatos ou das causas que provocam os fenômenos, da ciência que, divorciada da religião, vai ao encontro de Deus. E quem sabe talvez sem muitas delongas venha a comprovar de maneira cabal, categórica, despido de todos artifícios, a experiência desse Deus ao qual a causalidade deve estar submetida, e à qual, por sua própria ordem, ele se deve submeter.

Surpreende-nos agradavelmente vermos o cientista Prof. Mário Shemberg, físico teórico, na sua lata e reconhecida capacidade de plasmação abstrata lidando com a problemática das equações matemáticas, e o peso dos anos o transformando em ancião venerável, filosofando dentro da física na busca de ir ao encontro daquelas verdades ocultas, hoje esquecidas, e que talvez tenham sido o pão, o alimento de raças que debandaram ou que se extinguiram na Terra.

A causalidade que envolve tempo e espaço e projeta determinando os destinos, as trajetórias, as ações e reações encadeando fatos, fenômenos. A causalidade que não é causa nem efeito por ser a potência geradora de todos fenômenos sejam eles causas ou efeitos.

Ao referir-se à causalidade o cientista Mário Shemberg, refere-se àque-

le princípio ao qual está submetida toda ordem universal - a lei que rege ou que determina todas as causas e todos efeitos, a qual, vindo ao conhecimento do homem, e / este a dominando, tornar-se-à superior ao próprio Deus, pois se o homem se apoderar / dessa lei suprema - da causalidade - tornar-se-à dono do Universo! Mas, segundo o / cientista Mário Shemberg, na própria causalidade já deve estar incluída essa possibi- / lidade ou não.

Quem sabe se o homem já um dia foi dono dessa lei, pois não será ela / simbolicamente aquela árvore que centralizava o jardim de Eden? Não será a causalida- / de a lei que reúne centralizando todas as outras leis frutos dos quais o homem pode / servir-se mas desta não? Esta lei da qual é proibido servir-se não será aquela que / tentado pela grandeza do poder o levou ao degrado, à expulsão do Paraíso? E não só, / pois, talvez, também, a uma queda, a um mergulho fatal, levando consigo o planeta pa- / ra a densidade da matéria física, para o plano da sensibilidade vibratória onde pre- / domina dor, sofrimento, angústia, guerras e morte! E que o levou a perder a visão / de Deus, ou seja de uma realidade superior sujeitando-se agora, por sua própria deli- / beração, à lei do Karma, da causa e efeito.

Para o cientista Mário Shemberg a grande problemática do momento envolve / aquele mesmo problema que preocupa a todos os outros cientistas seus colegas, a busca / o encontro dessa lei como razão de trabalho, e, ao mesmo tempo, o receio quanto às pos- / sibilidades de sua aplicação, à forma de vir a ser usada por aqueles que servem das / descobertas científicas, pois como todas as coisas têm duas faces ninguém sabe qual de- / las se irão servir os homens, e, por isso mesmo, talvez por determinação da própria lei / e conhecimento da lei da causalidade venha a morrer no nascedouro, e isto, pelo peri- / go que em si mesma ela deve encerrar.

Certo é que se percebe com facilidade estar o mundo se aproximando a pas- / sos gigantados de uma fronteira muito séria, fascinante e igualmente perigosa. E se- / rá que o homem ao se alcançar essa fronteira da qual se aproxima terá a sabedoria sufi- / ciente para submeter seus sonhos de glória e conquista ao domínio de uma razão superi- / or? Esta interrogativa para o cientista Mário Shemberg encerra é uma incógnita assus- / tadora, e explica que na mecânica dos quanta a causalidade tem papel relevante, pois / embora ela enfoque um problema muito antigo, mas pouco percebido, agora é que se está / transformando numa realidade tangível, muito importante pelo homem ver que pode desen- / cadear uma reação em cadeia, como é a atômica, mas não a poder controlar.

CAUSALIDADE - PROBLEMA DA FÍSICA MODERNA

O descobrir as leis desse controle, para ^{os} cientistas é realmente fascinante, embora saibam, tenham a consciencia do perigo em que essa mesma descoberta mal / aplicada poderá por a segurança da humanidade, pois não é apenas sustar uma reação nuclear, atômica, não, a descoberta e uso dessa lei implica em muito mais, e ninguém / pode prever em quanto, uma vez que a causalidade deve ser aquela lei primordial à qual segundo os filósofos, se devem submeter deuses e homens. Os deuses pode ser que submetam, quanto aos homens, ninguém poderá garantir" Mas não apenas deuses e homens / se devem submeter à lei da causalidade mas a ela também, para garantia e sobrevivência da humanidade, a ciência se deve submeter, pois é bom e muito importante que queiramos conhecer sem nos apoderarmos dos frutos da árvore da ciência do Bem e do Mal, da causa e efeito, ou seja da lei da causalidade por esta estar profundamente ligada à lei / de determinismo ou seja do Karma dos orientalistas.

Segundo o cientista Mário Shemberg, a causalidade deve ser a lei mais / simples de todas, e talvez a mais perigosa. E é ao encontro desta lei que ele está caminhando, consciente de que na lei de causalidade deve estar previsto todas as causas e todos os efeitos que possam vir a ocorrer, inclusive nossa própria felicidade ou / destruição. Afim de discutir toda essa engrenagem que está borbulhando na mente dos / físicos é que ela está convidado a participar do próximo Simpósio que se realizará em Boston em dezembro deste ano, e para o qual levará toda uma carga de conhecimento e / preocupações.

Alex Madruga
Av. Epitácio Pessoa, 604 apt. 103
20000 ZC-37 Ipanema - Rio de Janeiro, RJ